

# Da romaria no Palácio ao retiro em Ibiúna

O GLOBO

13 JUN 1995

## *Presidente busca sossego no dia do aniversário*

BRASÍLIA — Os bajuladores de plantão terão de se contentar com telegramas ou simples mensagens de felicitação. O presidente Fernando Henrique Cardoso resolveu comemorar seus 64 anos, no domingo, sem o tradicional beija-mão. Escondido no seu sítio de Ibiúna, a 70 quilômetros de São Paulo, vai se isolar de políticos e amigos, e por três dias seguidos se revezar entre a leitura, brincadeiras com os netos, bate-papos com os vizinhos ou rodadas de pôquer.

O grupo de amigos de Ibiúna já preparou sua homenagem. As 22 famílias que formam a comunidade local encomendaram uma placa ao ceramista Ângelo Táçari, com texto que exalta o retorno do vizinho ao

condomínio na condição de presidente da República. Mais tarde, quando ele deixar a Presidência, a placa será colocada em uma pracinha que receberá o nome de Fernando Henrique Cardoso.

— A comunidade faz questão que a pracinha só seja inaugurada depois que ele sair da Presidência, porque não quer ser puxa-saco. Vamos entregar numa hora apropriada, para não atrapalhar o sossego e o descanso do presidente — anunciou o vizinho José Gregori, chefe de gabinete do ministro Néelson Jobim.

E acrescentou:

— Intelectual não tem esse negócio de presente. No máximo um livro ou um CD muito especial. Não dávamos presentes antes, se dermos agora fica parecendo que alguém quer ser nomeado para cargos de agentes federais.